

A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING INFORMATION ON DECISION MAKING PROCESS

Juarez Pereira da Silva ¹

Solange Aparecida Devechi Ordones²

¹ Ciências Contábeis – UNIVEM – Marília/SP

² Docentes no UNIVEM – Marília/SP

RESUMO

A Era Informacional aponta o surgimento de novos meios de comunicação para trabalhar com as informações dispostas nos ambientes, e esse impacto é sentido, principalmente, no âmbito organizacional, que reflete os resultados e as tomadas de decisão frente aos negócios. Vale ressaltar que a contabilidade utiliza-se de uma mesma linha de raciocínio, e tem-se o pressuposto de que a Contabilidade Gerencial, em específico, emprega tal ferramenta de tomada de decisão para fins de gerenciamento eficaz e lucrativo nas entidades; daí a sua importância no processo como um todo. Aliás, toda a tomada de decisão é uma grande responsabilidade que os gestores têm em mãos, pois as deliberações tomadas no agora terão reflexos certos num iminente amanhã. O objetivo do presente estudo, portanto, é demonstrar e definir as características da informação contábil no seu aspecto gerencial, bem como analisar sua influência no processo decisório dentro das organizações. Já a metodologia utilizada tem caráter exploratório e analítico, aplicando literatura e métodos práticos administrados nas empresas. Com a pesquisa, os resultados apontaram que as demonstrações dos custos diretos e custos indiretos formalizam o totalizador dos gastos operacionais para a formalização do custo unitário. Tais evidenciam, ainda, que o custo total dividido pelo total de unidades produzidas é equivalente ao preço unitário de cada produto. Logo, o preço em questão será definido não só pelo custo apurado, mas também por uma decisão extraída das informações da tabela; nesse caso, a essência da decisão virá da informação mais precisa. Conclui-se, assim, que a informação gerada pela contabilidade possui grande relevância e oferece suporte ao processo decisório nas organizações.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade; Informação e Comunicação; Organização; Tomada de decisão.

ABSTRACT

The Informational Era indicates the emergence of new media to work with the information arranged in the environments, and this impact is felt mainly in the organizational framework that reflects in the results and the decision making facing the business. It is noteworthy that the accounting uses the same line of reasoning, and there is the assumption that management accounting as a the decision-making tool for the purpose of efficient and profitable management in organizations. Hence its importance in the decision-making process. All decision-making is a big responsibility that managers have in their hands, because certainly, decisions taken now will have consequences in the future. The study objective is to demonstrate and define the characteristics of accounting information in its management aspect, as well as analyze its influence in decision-making process within organizations. The methodology has exploratory and analytical character through literature and practical methods used by organizations. The results show that the demonstrations of direct costs and indirect costs formalize the totalizer of operating expenses for the formalization of the unit cost. They show that the total cost divided by the total of units produced is equal to the unit price of each product. This price will be defined not only by the calculated cost, but also by a decision extracted from the information extracted on the table, in this case the essence of the decision comes from the most accurate information. Thus, it is concluded that the information generated by the accounting has great relevance and supports the decision-making process in organizations.

KEYWORDS: Accounting; Information and Communication; Organization; Decision making.

INTRODUÇÃO

Diante de um mercado cada vez mais competitivo, as organizações buscam, a qualquer custo, o máximo de informações possíveis e relevantes para se chegar a uma decisão precisa frente a seus negócios. Desse modo, a partir do momento que se compreende o papel das informações no sistema de gestão organizacional de uma empresa, amplia-se a capacidade na tomada de decisão de forma mais precisa e segura.

Em tais circunstâncias, portanto, é possível indagar sobre que tipo de informações a contabilidade pode contribuir para uma tomada de decisão? E mais ainda: para quem gerar essas informações? Em resposta, podemos citar as apurações de impostos, seja de esfera federal, estadual ou municipal, os custos de um determinado produto ou, até mesmo, a elaboração de um contrato de trabalho serão alternativas factíveis para definir uma informação decisiva.

Além disso, as respostas ora esquadrihadas têm igual condição de ser derivada do departamento contábil da empresa, considerado a maior fonte de informações interna de uma organização, seja ela de todo tipo de atividade ou de toda sorte de porte estrutural. A contabilidade tem o potencial de gerar diversos tipos de dados que contribuem para decisões importantes na empresa. E essas informações traçadas para seus gestores, proprietários ou seus acionistas são capazes de traduzir a presente e a futura realidade financeira de uma organização.

Atualmente, nas grandes empresas, os gerenciadores podem, facilmente, elaborar e traçar planos estratégicos no momento da tomada de decisão, e as informações podem ser coletadas de diversas fontes internas interligadas à plenitude do processo de gerenciamento da organização. Assim, toda e qualquer informação necessária pode ser extraída da contabilidade gerencial ou da contabilidade financeira, seja uma informação de custo, de preço, de venda ou, mesmo, informações fiscais e de mercado. Por conseguinte, no contexto empresarial contemporâneo, a informação tornou-se um recurso imprescindível para as empresas, podendo, verdadeiramente, representar uma vantagem competitiva para determinadas organizações (McGEE E PRUSAK, 1994; BEUREN, 2000).

O volume de dados e conteúdos está exposto diariamente e isso demanda um gerenciamento eficaz dessas informações (BEUREN, 2000), aspecto esse que se significa parte integrante do processo decisório dos dirigentes e

gestores dentro das organizações. Se administrar é decidir, a continuidade de qualquer negócio depende das decisões tomadas pelos gestores dos vários níveis organizacionais (ASSAF NETO, 1997). Dentro das atividades de planejamento e controle com as informações extraídas da contabilidade, os gestores tendem, assim, a tomar decisões mais precisas e seguras. Uma vez que a gama de informações fornecidas pelo departamento de contabilidade ocorre de modo rápido e concreto, isso coopera para um planejamento futuro e estratégico, beneficiando a saúde financeira, o gerenciamento e a administração das empresas.

Importante também considerar que essas informações são agrupadas em sistemas de informações corporativas formadas por um conjunto de fatores como sistemas operacionais, telefones, planilhas eletrônicas, sistemas de gerenciamento e, inclusive, anexos em papéis; ademais, essas mesmas informações são conduzidas pelos gestores e responsáveis por cada área ou departamento, com o objetivo de levar informações reais e suficientes para que seja elaborado um planejamento e, enfim, chegar a uma tomada de decisão.

Sobre isso, Marion (2008, p.23) define a contabilidade como sendo

(...) o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Necessário destacar, ainda, que a contabilidade utiliza-se de uma mesma linha de raciocínio e pressuposto de que a Contabilidade Gerencial emprega a ferramenta de tomada de decisão para fins de gerenciamento eficaz e lucrativo nas entidades; daí a sua importância no processo de tomada de decisão.

Diante do exposto, o objetivo principal deste estudo é demonstrar e definir as características da informação contábil no seu aspecto gerencial, analisando sua influência no processo decisório de uma organização.

Já os objetivos específicos buscam salientar a importância de se visualizar o lucro do negócio e, desse modo, demonstrar, objetivamente, que quanto mais baixo o custo de um determinado produto, conseqüentemente, maior será seu lucro.

Logo, esta pesquisa justifica-se na valorização da necessidade de um planejamento bem elaborado, pois as organizações empenham-se em conseguir informações, mediante seus departamentos, para uma melhor tomada de decisão.

Com isso, este trabalho tende a apontar os pontos de informações e sua importância para que os administradores planejem o futuro da empresa de forma mais eficaz.

Por fim, a metodologia é classificada como exploratória de revisão de literatura.

1 PROBLEMA

É fato que as organizações se deparam com constantes mudanças e, dessa forma, são carentes de informações que evidenciem sua situação financeira, no sentido de ajustar as próprias operações às novas situações de mercado. Assim, todas as informações tornam-se ferramentas de valor para que os administradores identifiquem ameaças que o cenário econômico possa apresentar.

Por outro lado, caso as organizações não estejam preparadas para avaliar possíveis causas e efeitos que a falta de informações pode provocar em um processo de tomada de decisão, isso gerará um problema de relevante prejuízo aos seus negócios. A esse respeito, exemplifica-se com o fato de que, na formação de um determinado custo de um produto, uma despesa extra, um imposto não pago ou uma prestação de conta não realizada são fatores que afetam, diretamente, em o resultado e a diminuição do lucro de uma empresa; bem como na falta de prestação de conta, além de dano financeiro por multas e penalidades. Em um futuro próximo, então, a empresa fica suscetível a ser fiscalizada e, não menos, a interromper suas atividades.

2 DIFERENCIAÇÃO DA CONTABILIDADE FINANCEIRA DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade financeira e a contabilidade gerencial servem como ferramentas de informações econômicas, estando uma a serviço dos clientes internos e a outra à disposição dos clientes externos, de tal modo que ambas são capazes de demonstrar a situação financeira da empresa, embora cada uma atenda a públicos diferentes.

A contabilidade financeira gera relatórios e informações relevantes para uso externo, sejam para fornecedores, clientes, acionistas ou outros interessados, sendo seu principal usuário externo o fisco “o governo”, com suas exigências fiscais e legais por meio de seu código tributário, civil e trabalhista; são as informações que

mais requerem tempo e demandam maior trabalho para as organizações, além de elevar o custo dos serviços.

Enquanto isso, a contabilidade gerencial já está vinculada, diretamente, ao uso interno e é empregada como instrumento relevante na elaboração e interpretação de resultados que elevam a estratégia operacional e financeira da empresa. A contabilidade gerencial atua como um medidor de desempenho e é a principal ferramenta de elaboração no processo decisório.

3 TOMADA DE DECISÃO

A tomada de decisão é uma grande responsabilidade que os gestores têm em suas mãos, pois, certamente, as decisões tomadas visam a resultados futuros. Todo ser humano está predisposto a uma tomada de decisão, podendo ela ser simples ou mais complexa. Diariamente, as pessoas são direcionadas a tomar diversos tipos de decisões, sejam de longo ou de curto prazo, planejadas ou não, mas tais decisões, necessariamente, vão influenciar seu próprio futuro e, em igual medida, se dará com as organizações.

De acordo com Megginson, Mosley, Pietri Jr. (1998, p.194): “cada um de nós toma muitas decisões diariamente. Temos que decidir quando levantar, quais roupas usar, o que comer, onde ir, como chegar, além das inúmeras decisões no trabalho ou na escola”. Observa-se, pois, que, dentre outras, existem decisões que precisam de maior cuidado, atenção, já que uma decisão errada, evidentemente, pode causar prejuízos e, até mesmo, o fechamento de grandes empresas.

Por esse motivo, para toda tomada de decisão, é necessário obter informações plurais da organização, para que se possa calcular com maior precisão os possíveis impactos que poderão causar; deve-se atentar, sobretudo, para as incertezas do mercado, que é uma das situações que mais interfere na tomada de decisão.

Portanto, para se ter maior segurança em uma tomada de decisão, é imprescindível absorver os mais diferentes tipos de informações, porque, apenas assim, haverá mais preparado para correr menos riscos e cometer menos falhas. Não se pode esquecer, mais uma vez, que tomadas de decisão podem ter consequências favoráveis ou (...) desastrosas.

No tocante a isso, é possível, inclusive, destacar dois tipos de decisões em uma empresa: as decisões programadas, que são aquelas rotineiras e repetitivas. Por exemplo, decidir sobre a quantidade de produto a ser estocado, admitir ou demitir um funcionário; para solucionar esses problemas diários, já existem procedimentos, regras ou hábitos, pois essas decisões tornam-se cotidianas a todo empresário. E existem, também, as decisões não programadas, que se referem a decisões eventuais, que ocorrem com pouca frequência, como comprar ou não um caminhão, abrir (e onde abrir) uma nova filial, etc. Esse último tipo de decisão torna-se um pouco mais difícil, pois é preciso elaborar estratégias, fazer planejamentos, criar novas alternativas, para não se tomar uma decisão precipitada em qualquer tipo de negócio, visto que o mercado não tem admitido nenhum erro, e a concorrência está esperando qualquer deslize para conseguir mais uma fatia do mercado externo (CASSARRO, 2001).

4 DESENVOLVIMENTO

Antes de uma tomada de decisão, porém, é necessário que todas as informações sejam precisas; a falta de uma informação a respeito de, por exemplo, uma despesa, um custo ou outro tipo de informação que esteja errada em um departamento pode comprometer todo o planejamento para uma tomada de decisão segura.

Os modelos a seguir, Tabelas 1 e 2, representam situações semelhantes, contudo substanciadas particularmente com dados relevantes e irrelevantes quanto ao cálculo de custo e à formação de preço de venda de um determinado produto.

Na Tabela 1, os dados apresentam as informações de forma relevante e completa, extraídas de determinados departamentos para elaborar, de forma mais correta possível, o preço de venda de um determinado produto com todos os gastos operacionais diretos e indiretos.

Na Tabela 2, os dados encerram uma forma irrelevante, apresentando informações incompletas, de forma intencional, para diferenciar a formalização de preços de um determinado produto em questão. O teor é fictício, elaborado representativamente e demonstra uma informação falsa, não devendo ser tomado como decisão final de um projeto perante seus representantes.

Tabela 1: Dados relevantes

CUSTSO	DIRETOS	INDIRETOS	TOTAL
	PRODUTO A		
Matéria Prima	35.000,00		35.000,00
Mão de Obra	11.000,00	15.000,00	26.000,00
Energia Elétrica	9.000,00	20.000,00	29.000,00
Depreciação		30.000,00	30.000,00
Seguros		5.000,00	5.000,00
Materias Diversas		7.500,00	7.500,00
Manutenção		35.000,00	35.000,00
TOTAL	55.000,00	112.500,00	167.500,00

Tabela 2: Dados irrelevantes

CUSTSO	DIRETOS	INDIRETOS	TOTAL
	PRODUTO B		
Matéria Prima	35.000,00		35.000,00
Mão de Obra	11.000,00	15.000,00	26.000,00
Energia Elétrica	9.000,00	20.000,00	29.000,00
Depreciação		30.000,00	30.000,00
Seguros			-
Materias Diversas		7.500,00	7.500,00
Manutenção		35.000,00	35.000,00
TOTAL	55.000,00	107.500,00	162.500,00

Fonte: Dados da Pesquisa

Da mesma forma, no Quadro 1, a seguir, é evidenciada a apuração de custo de cada produto elaborado pelas informações demonstradas nas Tabelas 1 e 2 anteriormente mencionadas.

As demonstrações dos custos diretos e custos indiretos formalizam o totalizador dos gastos operacionais para a formalização do custo unitário. O custo total dividido pelo total de unidades produzidas é igual ao preço unitário de cada produto. Esse preço, por sua vez, será definido não só pelo custo apurado, mais também por uma decisão extraída das informações da tabela. Nesse caso, a essência da decisão vem da informação mais precisa.

Quadro 1: Apuração dos Custos

Tabela 2 Apuração do Custo Total de Cada Produto				Tabela 2-A Apuração do Custo Total de Cada Produto			
Produto	Custo Direto	Custo Indireto	TOTAL	Produto	Custo Direto	Custo Indireto	TOTAL
Produto A	55.000,00	112.500,00	167.500,00	Produto B	55.000,00	107.500,00	162.500,00
TOTAL	55.000,00	112.500,00	167.500,00	TOTAL	55.000,00	107.500,00	162.500,00
QUANTIDADE PRODUZIDA - PRODUTO A			2.000	QUANTIDADE PRODUZIDA - PRODUTO B			2.000
CUSTO UNITÁRIO DO PRODUTO - A			83,75	CUSTO UNITÁRIO DO PRODUTO - B			81,25
PREÇO DE VENDA DOS PRODUTOS - A e					100,00		

Fonte: Dados da Pesquisa

Por fim, na Tabela 3, a seguir, é demonstrado o resultado do exercício (DRE), caracterizando a diferença do lucro obtido entre o produto A e produto B.

Tabela 3: Diferença de lucro

DRE - PRODUTO - A		DRE - PRODUTO - B	
RECEITA BRUTA DE VENDA DE 2.000 UNID.	200.000,00	RECEITA BRUTA DE VENDA DE 2.000 UNID.	200.000,00
(-) IMPOSTOS VENDAS 10%	- 20.000,00	(-) IMPOSTOS VENDAS 10%	- 20.000,00
= RECEITA LIQUIDA DE VENDA	180.000,00	= RECEITA LIQUIDA DE VENDA	180.000,00
(-) CUSTO PRODUTO VENDIDO	167.500,00	(-) CUSTO PRODUTO VENDIDO	162.500,00
= LUCRO BRUTO	12.500,00	= LUCRO BRUTO	17.500,00
(-) DESPESAS		(-) DESPESAS	
ADMINISTRATIVA	2.500,00	ADMINISTRATIVA	2.500,00
FINANCEIRAS	1.000,00	FINANCEIRAS	1.000,00
= LALUR	9.000,00	= LALUR	14.000,00
(-) IRPJ 25%	2.250,00	(-) IRPJ 25%	3.500,00
(-) CSLL 9%	810,00	(-) CSLL 9%	1.260,00
= LUCRO LIQUIDO	5.940,00	= LUCRO LIQUIDO	9.240,00
			5.940,00
			3.300,00

Fonte: Dados da pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos fatores principais nas tomadas de decisão é, sem dúvida, a informação contábil, a base em todo processo de continuidade das atividades empresariais, pois, sem elas, dificilmente uma organização se mantém no cenário atual.

As informações geradas pela contabilidade, no caso específico do custo, demonstraram a importância que encerram para o processo de decisão de uma organização. Esse modelo simplificado expressa a relevância da informação para os gestores tomarem decisões mais rápidas e com uma maior segurança.

Ao observar os possíveis resultados desenvolvidos e apresentados, verifica-se que não se tem uma resposta única quando se utiliza o método de custo como fonte de informação, mas apenas uma fonte dentre muitas que a contabilidade é capaz de oferecer.

Conclui-se, finalmente, que uma gestão eficaz decorre de um sistema de informação contábil apto a subsidiar seus gestores nas decisões da empresa de forma ampla.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração de capital de giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BEUREN, Ilse Maria. **Gestão da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CASSARRO, A. C. **Sistema de informação para tomada de decisões**. 3 ed. São Paulo: Afiliada, 2001.

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Anderson Braga; GUERREIRO, Reinaldo. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista de Contabilidade e Finanças USP**, n. 44, mai/ago, 2007, p. 9-22.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEGGINSON, Leon C; MOSLEY, Donald C; PETRI JR., Paul H. **Administração: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 1998.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

McGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento Estratégico da Informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 244 p.

PAULINO, Tatiana Cristina de Brito. A importância do gerenciamento contábil para as organizações do terceiro setor. **Reflexão Contábil**, vol. 29, mai./ago., 2006, p. 41-54.